

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ARQUEOLOGIA: PRÁTICAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Geovan Martins Guimarães ¹
Bruna Cataneo Zamparetti ²

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados da extensão universitária centrada na educação patrimonial para a educação básica, com foco na valorização e preservação do patrimônio arqueológico pré-colonial de Santa Catarina. As atividades contam com a participação de estudantes de licenciaturas. Em especial, foram destacadas ações realizadas nos municípios de Tubarão, Capivari de Baixo e Imaruí, regiões com vários sambaquis, oficinas líticas e sítios cerâmicos, ainda pouco reconhecidas pela comunidade local. As ações propostas foram fundamentadas em estudos desenvolvidos por autores como Florêncio *et al.* (2014) Marques (2021) e Zamparetti (2023), que discutem a Educação Patrimonial como processo formativo, crítico e colaborativo. A metodologia compreende a capacitação teórica dos estudantes sobre arqueologia regional e história de longa duração, seguida pela produção de materiais educativos específicos para a educação básica, como vídeos, cartilhas, mapas, conteúdos digitais e intervenções pedagógicas. Foram realizadas ações educativas junto a escolas e comunidades próximas aos sítios arqueológicos, incluindo exposições, encontros comunitários, atividades recreativas e mutirões de limpeza. As ações enfatizam a importância da integração entre o saber científico e o conhecimento popular para efetiva sensibilização e preservação do patrimônio cultural. Os acadêmicos envolvidos vivenciam práticas significativas de ensino-aprendizagem em sua formação docente, destacando o compromisso social das universidades na valorização da diversidade cultural e histórica local. Os resultados evidenciaram que a Educação Patrimonial integrada à extensão universitária é essencial para a formação inicial de professores e a promoção da conscientização comunitária, reforçando a importância da história indígena e do patrimônio arqueológico para a construção de uma sociedade culturalmente consciente e ativa.

Palavras-chave: Educação patrimonial, Arqueologia, Educação básica, Extensão universitária, Formação de professores.

¹ Pós-doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE da Universidade do Sul de Santa Catarina – UniSul, geovan.guimaraes@hotmail.com;

² Doutora pelo Programa de Pós-graduação em História – PPGH da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, bruna.cataneo@gmail.com;

